

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”  
FACULDADE DE CIÊNCIAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DO  
DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

RELATÓRIO PÓS-DOCTORAL  
**A DISCIPLINA DE PSICOLOGIA EM CURSOS DE LICENCIATURA EM  
PEDAGOGIA: ANÁLISE SOBRE ABORDAGEM CRÍTICA E TEMÁTICAS  
CONTEMPORÂNEAS EM PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL**

Relatório de estágio pós-doutoral  
apresentado ao Programa de Pós-  
Graduação Psicologia do  
Desenvolvimento e Aprendizagem,  
Faculdade de Ciências, Universidade  
Júlio de Mesquita Filho, Campus de  
Bauru

Pós-doutoranda: Patrícia de Oliveira e  
Silva Pereira Mendes

Supervisora: Profa. Associada Ana  
Claudia Bortolozzi

BAURU - S.P.  
2025

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

Nome: Patrícia de Oliveira e Silva Pereira Mendes

Período: 02/02/2024 à 21/12/2024

Supervisora: Professora Associada Ana Cláudia Bortoluzzi

Grupo de Estudos e Pesquisa Sexualidade, Educação e Cultura (GPESEC)

Laboratório de Ensino e Pesquisa em Educação Sexual (LASEX)

Processo UDESC 43657/2023

Portaria UDESC Nº 1940, de 18/12/2023.

## **2. RESUMO DO PROJETO PROPOSTO**

O estudo objetiva realizar uma análise sobre abordagens críticas e temáticas contemporâneas em Psicologia Escolar e Educacional, em disciplinas de Psicologia lecionadas em Cursos de Licenciatura em Pedagogia, em Universidades Estaduais MultiCampi, no Sul e Sudeste do país. Para a efetivação do estudo, serão analisadas as ementas e planos de ensino das disciplinas lecionadas nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia, nas seguintes Universidades Estaduais: UERGS, UDESC, UNESPAR e UNESP. Espera-se contribuir para uma reflexão crítica a respeito da Psicologia Escolar e Educacional, bem como corroborar para a efetivação dos compromissos ético-políticos da Psicologia da Educação com temáticas que privilegiem uma educação: antirracista; para as relações de gênero; para a sexualidades e a educação sexual; para os estudos da deficiência e a inclusão.

## **3. INTRODUÇÃO**

O presente relatório apresenta os resultados da pesquisa efetivada no pós-doutoramento realizado no Programa de Pós-graduação Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, nos meses de fevereiro a dezembro de 2024.

O objetivo do pós-doutorado foi fazer uma análise sobre abordagens críticas e temáticas contemporâneas em Psicologia Escolar e Educacional, em disciplinas de Psicologia lecionadas em Cursos de Licenciatura em Pedagogia,

em Universidades Estaduais MultiCampi, no Sul e Sudeste do país. Para a efetivação do estudo, foram selecionadas, a partir dos sites das Instituições de Ensino Superior (IES), as Matrizes Curriculares, Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e analisadas, as ementas, as bibliografias, os objetivos e os conteúdos presentes em Planos de Ensino das disciplinas lecionadas nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia, nas seguintes Universidades Estaduais: UERGS, UDESC, UNESPAR e UNESP. Ressalta-se que em algumas IES não foi possível identificar Planos de Ensino, nesses casos específicos foram selecionadas, ementas e bibliografias retiradas do PPC dos Cursos.

Como docente na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), as disciplinas de Psicologia e Educação: relações históricas e epistemológicas, Psicologia e Educação: teorias de aprendizagem, no Curso de Licenciatura em Pedagogia e a disciplina Psicologia da Educação, no Curso de Licenciatura em História, compreendo a importância de refletir sobre as abordagens que sustentam a Psicologia em articulação com a Educação nas disciplinas lecionadas nos cursos de Licenciatura, com foco na Licenciatura em Pedagogia, pois pertencço ao Departamento de Pedagogia. Destaca-se que a Psicologia em seu compromisso social e ético-político, não pode se apartar do diálogo com as temáticas contemporâneas à educação, incorrendo no risco de sustentar preconceitos, reproduzir exclusões de toda ordem. Tal constatação, sustentou e ratificou a escolha pela Professora Associada Ana Cláudia Bortolozzi, como supervisora dessa pesquisa de pós-doutoramento, pois seus estudos e suas pesquisas voltam-se para as temáticas das relações de gênero, para uma educação especial e inclusiva, para a educação e sexualidade e a educação sexual, assim como para a luta contra exclusões e por processos inclusivos que abarcam às diversidades humanas. Por isso, na efetivação desse estudo, contei com a experiência da referida pesquisadora em seus trabalhos junto ao Grupo de Estudos e Pesquisa Sexualidade, Educação e Cultura (GPESEC) e ao Laboratório de Ensino e Pesquisa em Educação Sexual (LASEX).

Uma revisão da literatura foi realizada na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com o descritor “ensino de psicologia da educação”, sem um marcador cronológico e foram encontrados 3.839 dissertações e 1.535 teses. Dentre os trabalhos identificados e

selecionados por títulos, elencou-se, após a leitura dos resumos e dos objetivos das pesquisas, estudos realizados nos últimos 20 anos (2003 a 2023). Sendo encontradas e lidas sete teses e sete dissertações, nos anos de (2003, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2013, 2015, 2016, 2018, 2019). A saber: a) tese de doutorado desenvolvida na Universidade Estadual de Campinas, no ano de 2003, intitulada O Ensino de Psicologia na Formação Inicial de Professores – Constituição de conhecimentos sobre aprendizagem e desenvolvimento por estudantes de Licenciatura, de autoria de Clarisa Terezinha Guerra; b) tese de doutorado desenvolvida, no ano de 2005, na Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, intitulada Os saberes necessários à docência no contexto das reformas para a formação de professores: o caso da Psicologia da Educação, de autoria de Patrícia Cristina Albiere de Almeida; c) tese de doutorado desenvolvida na Universidade de São Paulo, no ano de 2006, no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar, intitulada Psicologia educacional: a vez e a voz dos acadêmicos de pedagogia das universidades estaduais do Paraná, de autoria de Leonor Dias Paini; d) tese de doutorado realizada, no ano de 2013, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, intitulada Psicologia da Educação nas Licenciaturas: considerações sobre uma didática clínica, de autoria de Merie Bitar Moukachar; e) tese de doutorado realizada, no ano de 2015, no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade de São Paulo, denominada Contribuições da psicologia escolar para formação de professores: um estudo sobre a disciplina psicologia da educação nas licenciaturas, autoria de Ana Karina Amorim Checchia; f) tese de doutorado desenvolvida, no ano de 2016, no Programa de pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia, intitulada Dimensões contextuais e particulares do percurso histórico da disciplina Psicologia da Educação, autoria de Cláudio Gonçalves Prado; g) tese de doutorado realizado, no ano de 2019, na Universidade Católica do Rio de Janeiro, no Programa de Pós-Graduação em Educação, intitulada O ensino de Psicologia da Educação nas licenciaturas: percepções de licenciandos, licenciados e formadores, de autoria de Camila Lopes Cravo de Lacerda; h) dissertação de Mestrado elaborada, no ano de 2006, no Programa de Pós - Graduação Educação Em Ciências e Matemáticas da Universidade Federal do

Pará, denominada Falas que vêm das salas e falas que vêm as salas: o que dizem os professores de ciências e matemática sobre a psicologia da educação na formação docente, estudo de autoria de Luiz Carlos de Carvalho Dias; i) dissertação de Mestrado realizada, no ano de 2007, no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, denominada A psicologia da educação na formação do professor: contribuição na construção de saberes docentes a partir do olhar de estagiários da Universidade de Caxias do Sul, de autoria de Zita Canuto; j) dissertação de Mestrado elaborada, no ano de 2008, no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Estadual de Londrina, denominada Contribuição da disciplina psicologia da educação para a prática docente no ensino fundamental I: um estudo por meio da metodologia da problematização, de autoria de Ana Rita Levandovski; k) dissertação de Mestrado, desenvolvida no ano de 2008, no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, intitulada Escola, ensino, Conhecimento Escolar e Formação escolar: estudo introdutório a partir da produção dos Grupos de Trabalho Educação Fundamental e Psicologia da Educação da ANPED (2000 a 2005), de autoria de Solange Aparecida da Rosa; l) dissertação de Mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás, no ano de 2015, denominada Psicologia e Formação do Pedagogo: análise da disciplina Psicologia da Educação na UFG/RC (1988-2014), de autoria de Cibelle dos Reis Costa; m) dissertação de Mestrado elaborada no Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade, na Universidade Federal da Bahia, no ano de 2018, denominada O ensino de Psicologia na formação de professores: um estudo de caso na Licenciatura em Pedagogia, de autoria de Sayuri Miranda de Andrade Kuratani; n) dissertação de Mestrado desenvolvida, no ano de 2019, no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia, intitulada A Psicologia da Educação na Formação de Professores: limites e possibilidades na direção de uma perspectiva crítica no Ensino Superior, de Najla Gama Passos Silva.

Também foram lidos artigos sobre as temáticas abordadas na pesquisa, alguns serão apontados a seguir:

1. Psicologia Escolar: pesquisa e intervenção, publicado na Revista em Aberto (2010), dossiê organizado pela autora Clayse Maria Marinho-Araújo, em que a autora contextualiza a história da Psicologia no Brasil e marca seu reconhecimento enquanto profissão no ano de 1962, destacando que os marcos históricos da Psicologia a aproximam da Educação. A autora caracteriza a Psicologia Escolar e explicita as contribuições desse campo na articulação em Psicologia e Educação. Neste dossiê, também foram lidos os artigos, A Psicologia na educação superior: ausências e percalços de Sônia Maria Rocha Sampaio (UFBA), Psicologia Escolar e políticas públicas em Educação: desafios contemporâneos de Marilene Proença Rebello de Souza (USP) e Professores e pesquisadores em Psicologia Escolar: desafios da formação de Alacir Villa Valle Cruces (UniA);

2. A estrutura e dinâmica das licenciaturas: problemas antigos, alternativas e o papel da psicologia da educação, artigo publicado na Revista Psicologia da Educação, PUC de São Paulo, no ano de 1995, de autoria de Bernadete A. Gatti. Nesse artigo Gatti (1995) comenta sobre a Nova Lei de Diretrizes e Bases para Educação, que à época estava em elaboração, seus reflexos nas Licenciaturas, com ênfase na formação docente e nas modificações necessárias aos currículos nas Instituições de Ensino Superior. A autora apresenta algumas universidades e suas modificações na intenção de se adequarem a nova legislação e também reflete sobre o aporte da Psicologia da Educação em sendo esta uma disciplina obrigatória nos currículos das licenciaturas. Também pode-se apreender na leitura desse artigo, a inquietude da autora com relação ao que se ensina sobre psicologia nos cursos de licenciatura e habilitações. Há uma crítica, em que se destaca que ensina-se “[...] uma psicologia abstrata, modeladora, sem pontos de contato com a realidade escolar. Falta-nos construir as pontes entre os modelos explicativos e o concreto vivido.” (GATTI, 1995, p. 08). E, uma reflexão sobre o ato de ensinar e aprender, valorando a importância dos processos comunicativos.

3. O que é psicologia da educação? Ou, o que ela pode vir a ser como área de conhecimento? artigo publicado na Revista Psicologia da Educação, PUC de São Paulo, no ano de 1997, de autoria de Bernadete A. Gatti. O artigo se coloca a analisar a relação da Psicologia com a Educação por meio de uma

investigação de trabalhos publicados em 30 periódicos, que tratam de temas como: aprendizagem e ensino, relação professor-aluno, formação de educadores. Os resultados do estudo indicam “que a ampla maioria dos estudos adotam dois pontos de partida distintos: a) a Psicologia adentra o problema educacional e retorna à Psicologia com suas contribuições; b) a Educação busca, na Psicologia, aspectos que possam ser integrados à ótica educacional.” (GATTI, 1997, p. 88);

4. O artigo de Mitzuko Antunes, Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar Educacional (ABRAPEE), 2008, 12, 468-475. É possível evidenciar a compreensão da autora sobre Psicologia Escolar e Educacional, definindo esses campos com relação a atuação do profissional da psicologia nos espaços educativos, ainda o compromisso da Psicologia da Educação com uma escola pública que privilegie a classe trabalhadora.

5. Ensino de Psicologia e seus fins na formação de professores: uma discussão mais que necessária, artigo publicado pela autora Priscila Larocca na Revista Temas em Psicologia, no ano de 2007. O artigo faz reflexões sobre o ensino de psicologia na formação docente e convida para “superação das concepções ingênuas que concebem o ato de educar como neutro e a formação profissional docente como técnica” (LAROCCA, 2007, p. 57). Essa perspectiva no ensino da psicologia, para a autora, no máximo a aproxima dos problemas da realidade educacional, porém “não os vive com a maioria dos professores, no sentido de um trabalho articulador vivo, não artificial” (LAROCCA, 2007, p. 66). Larocca propõe uma abordagem problematizadora e por temas, pois para ela uma “organização temática problematizadora favorece as relações teoria e prática e teoria e cotidiano, que a condução do ensino, apenas por uma seqüência de teorias, não consegue efetivar” (LAROCCA, 2007, P.66).

6. Grupo de Trabalho Psicologia da Educação: uma análise da produção acadêmica (1998-2004). Psicologia da Educação, v. 22, 2006, pp. 1-18, das autoras Luciane Maria Schindwein; Marilene Proença Rebello de Souza; Lourdes Helena da Silva; Flávia da Silva Ferreira Asbahrl; Cristiane Nadaletto. Esse artigo apresenta uma análise sobre a produção acadêmica de trabalhos vinculados ao GT Psicologia da Educação na ANPED em um período de 20

anos. No estudo estabeleceram 4 modalidades de produção: trabalhos encomendados, pôsteres, comunicações e mini-cursos. Na análise dos trabalhos encomendados, foi possível vislumbrar três contribuições que referem-se as implicações das teorias psicológicas para a educação, crítica feitas para as apropriações de algumas teorias psicológicas pela educação e por último a questão da constituição das subjetividades. Na análise dos pôsteres o que mais surgiu foram temas como formação de professores e constituição das subjetividades.

As análises realizadas nas Disciplinas afetas a Psicologia e a Educação nas Instituições de Ensino Superior elencadas para o estudo indicaram que algumas mudanças já podem ser identificadas no que tange as relações teoria e prática, ou mesmo na direção de se vislumbrar uma Psicologia Educacional de base marxista. No entanto, a preocupação com os processos de escolarização, bem como quais os conteúdos a serem elencados pelas disciplinas de Psicologia na Licenciatura em Pedagogia, ainda inquieta docentes nessa área de atuação e isso impulsiona pesquisas de teses e dissertações na busca de possíveis soluções para os impasses frente a práticas que enfocam e privilegiam concepções reducionistas e acríticas, frente a psicologização e medicalização das infâncias e mesmo diante de um ensino que se aparta da contextualização histórica da população brasileira e da realidade educacional no país.

Esta pesquisa não pretende generalizar dados, mas destacar a importância na continuidade de estudos que venham problematizar a relação Psicologia e Educação na intenção de qualificar ainda mais o ensino da Psicologia da Educação na formação docente, compreendendo que essa ciência não pode se pretender ser neutra na escolha do que ensinar e nas concepções que adota ao entrelaçar conteúdos e prática pedagógica.

## **4. METODOLOGIA**

### **4.1 Natureza do Estudo**

Segundo Sérgio V. de Luna (2004, p. 24-25) embora o sentido da palavra Metodologia tenha variado ao longo dos anos, ou qualquer conceituação que venha a ser adotada, o mais importante refere-se ao reconhecimento de que “a

Metodologia não tem *status* próprio” e precisa ser definida com base no referencial teórico e nos pressupostos epistemológicos que orientarão a pesquisa. Desse modo, esta pesquisa qualitativa-descritiva, tipo documental-bibliográfica (Bortolozzi, 2020; Flick, 2009) se efetivou imbricada com os pressupostos do materialismo histórico-dialético.

## 4.2 Corpus de Análise

Os documentos investigados foram os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura de quatro universidades estaduais, MultiCampi, para acesso as ementas e bibliografias básicas e complementares. Também foram analisadas as Matrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura que disponibilizam na internet disciplinas, ementas e planos de ensino<sup>1</sup>.

O critério para escolha das universidades públicas estaduais deu-se inicialmente pelo compromisso político com a qualidade de ensino de instituições públicas, por serem universidades MultiCampi e também por uma pesquisa inicial nos sites dessas Instituições de Ensino Superior (IES), em que se pode constatar cursos de Licenciatura em Pedagogia, presenciais, em unidades diferenciadas. Assim, explicita-se os Cursos de Licenciatura em Pedagogia e os Campus/Unidades de Ensino das Universidades eleitas para a investigação:

Região Sul:

- UERGS (Pedagogia em Alegrete, Bagé, Cruz Alta, Hortênsias, Osório, São Luiz Gonzaga);
- UDESC<sup>2</sup> (Pedagogia Campus I – Florianópolis);
- UNESPAR (Pedagogia em Apucarana, Campo Mourão, Paranaguá, Paranaíba, União da Vitória).

Região Sudeste:

- UNESP (Pedagogia em Araraquara, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Rio Claro, São José do Rio Preto).

---

<sup>1</sup> Endereço eletrônico dos dados do estudo [DADOS PESQUISA DE PÓS-DOCTORAMENTO](#)

<sup>2</sup> A UDESC, embora MultiCampi, não apresenta o curso de Licenciatura em Pedagogia presencial em outros Centros de Ensino, embora oferte Licenciatura em Pedagogia a distância, pelo Centro de Educação a Distância. No entanto, é a universidade em que esta pesquisadora leciona.

### **4.3 Procedimento de Coleta e análise de dados**

O acesso as ementas e bibliografias, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), deu-se por meio do site, em que constam o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia (PPC), a Matriz Curricular com as ementas e bibliografias. Cabe salientar que são seis Campus que ofertam Licenciatura em Pedagogia, porém o PPC e a Matriz Curricular são os mesmos para todos esses Campus.

Em sendo essa pesquisadora docente na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), foi possível acessar diretamente os planos de ensino das disciplinas de Psicologia e Educação: relações históricas e epistemológicas (04 créditos, ofertada na primeira fase) e a disciplina Psicologia e Educação: teorias de aprendizagem (04 créditos, ofertada na segunda fase).

Foi possível acessar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), no site de cada uma das unidades de ensino, sendo que cinco Campus ofertam Licenciatura em Pedagogia e cada um deles possui um PPC elaborado para o seu curso. O acesso ao PPC, permitiu o contato com ementas e bibliografias.

Na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), o acesso aos dados para o estudo aconteceu de modo diferenciado em cada uma das unidades de ensino: a) Araraquara foi possível acessar os planos de ensino das disciplinas de Psicologia da Educação no site da IES; b) Bauru, a docente que leciona as disciplinas de Psicologia da Educação I e II, encaminhou para a pesquisadora os planos de ensino e colocou-se à disposição para o diálogo sobre a temática abordada neste estudo; c) Marília só foi possível acessar, via site, a Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia, com o nome das disciplinas ofertadas; d) Presidente Prudente no site foi possível acessar o PPC do curso com as ementas e bibliografias; e) Rio Claro foi possível acessar os planos de ensino das disciplinas a partir da Matriz Curricular apresentada no site; São José do Rio Preto ementas e bibliografias foram acessadas via PPC.

Após a localização e recolha dos documentos, os mesmos foram reunidos em planilhas e pastas arquivadas em documentos de word. Uma caracterização

geral dos documentos foi realizada e, em seguida, um a um foi lido e analisado a partir dos seguintes passos:

a) Organização crítica das grades conceituais e sua interpretação filosófica frente às sistematizações e estudos históricos da Psicologia.

b) Reconstrução analítica e interpretativa da trajetória conceitual dos autores privilegiados para uma Psicologia Escolar e Educacional Crítica.

c) Identificação e análise de temas contemporâneos citados nos documentos.

Mais especificamente, foi elaborado um quadro comparativo, pensando os cursos e as disciplinas ofertadas, com base nos objetivos traçados. Também foi realizada uma análise comparativa com os dados das Ementas e objetivos presentes nos planos de ensino, dados sobre as bibliografias. Para essa última análise foi utilizado um *software* de análise<sup>3</sup>, gratuito, em que as seguintes perguntas foram realizadas antes da oferta dos dados para análise nessa ferramenta:

1. Sobre as Ementas:

O que é comum?

Qual a perspectiva teórica?

Os conteúdos que mais aparecem?

2. Planos de Ensino

O que é comum?

Qual a perspectiva teórica?

Os conteúdos que mais aparecem?

3. Bibliografia

O que é comum?

Qual a perspectiva teórica?

Os conteúdos que mais aparecem?

Destaca-se, nessa caminhada metodológica, a retomada da leitura das nove teses e sete dissertações, 16 pesquisas, selecionadas de estudos

---

<sup>3</sup> O *software* utilizado é um *software* livre e de Interface R para Análise Multidimensional de Textos e Questionários, denominado **IRAMUTEQ**. Pode ser acessado no endereço: <http://www.iramuteq.org/>

realizados nos últimos 20 anos (2003 a 2023), na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)<sup>4</sup>, sendo essas pesquisas datadas dos anos de (2003, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2013, 2015, 2016, 2018, 2019). Cabe ressaltar ainda a busca de artigos e capítulos de livros a partir dos referenciais teóricos apontados nos estudos.

Na sequência, serão apresentados os resultados do estudo, ligados aos objetivos específicos traçados, a saber: a) Identificar abordagens críticas e temáticas contemporâneas em Psicologia Escolar e Educacional, nas ementas e planos de ensino de disciplinas de Psicologia lecionadas em Cursos de Licenciatura em Pedagogia em Universidades Estaduais do Sul e Sudeste do país, UERGS, UDESC, UNESPAR e UNESP; b) Explicitar a concepção de Psicologia Escolar e Educacional presente nas disciplinas ofertadas nos cursos de Licenciatura em Pedagogia foco da pesquisa; d) Verificar se as disciplinas incluem o diálogo acerca de temáticas contemporâneas à educação: educação antirracista; relações de gênero, sexualidades e educação sexual; estudos da deficiência e educação inclusiva.

## **5. ANÁLISE DOS DADOS, DISCUSSÃO E RESULTADOS**

Com base nos objetivos traçados para esta pesquisa e nos dados encontrados nas Instituições de Ensino Superior elencadas para o estudo, a seguir serão explicitadas as análises dos dados, discussão e os resultados alcançados.

### **5.1 As disciplinas e o diálogo sobre as temáticas contemporâneas à educação<sup>5</sup>**

---

<sup>4</sup> Sabe-se que na BDTD não se encontram todos os Programas de Pós-graduação do Brasil, porém, mesmo diante dessa clareza, buscou-se, para uma ideia geral sobre estudos já realizados, essa fonte de dados.

<sup>5</sup> As análises e resultados apresentados nesse item 4.1, já foram disponibilizadas no artigo denominado: REFLEXÕES SOBRE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DE EMENTAS DE DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA LECIONADAS EM CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EM QUATRO UNIVERSIDADES ESTADUAIS MULTICAMPI BRASILEIRAS, apresentado, de forma oral, no XVIII EIDE - Encontro Iberoamericano de Educação, que ocorreu no período de 18/11/2024 a 22/11/2024, na UNESP, Campus de Araraquara. Por essa razão estão sendo colocadas antes da análise dos objetivos a e b, explicitados nos caminhos metodológicos.

A UERGS, como já mencionado, possui o Curso de Licenciatura em Pedagogia, em seis Campos e Cidades distribuídas pelo seu estado, porém todas as unidades atendem ao mesmo Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Essas unidades ofertam as seguintes disciplinas: Psicologia e Educação (na primeira fase) e Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem (na quarta fase). Um detalhe que chama a atenção no PPC desses cursos são as disciplinas eletivas que compõem a grade curricular. Fazem parte do *roll* dessas eletivas as seguintes disciplinas: Sexualidade na Infância; Tópicos Contemporâneos em Psicologia e Educação; Atendimento Educacional Especializado; Educação Vida Adulta e Envelhecimento. Essas disciplinas possuem em suas referências bibliográficas que possibilitam discussões no campo da psicologia em seus múltiplos compromissos.

Curso de Licenciatura em Pedagogia, na UDESC, na modalidade presencial, só é ofertado na Capital do estado. O PPC desse curso, oferta duas disciplinas de Psicologia, uma intitulada Psicologia e Educação: relações históricas e epistemológicas (1ª fase) e Psicologia e Educação: teorias de Aprendizagem (2ª fase). Em sua matriz curricular há disciplinas voltadas para os temas que envolvem compromissos da Psicologia como: Educação, Gênero e Sexualidade; Educação Inclusiva; Educação para as relações étnico-raciais. Pode-se dizer que temáticas contemporâneas são abordadas pelo Curso de Licenciatura. No entanto, as ementas e bibliografias, das disciplinas de Psicologia e Educação ofertadas na Licenciatura em Pedagogia, abordam temas voltados para abordagens e concepções psicológicas, teorias de desenvolvimento e aprendizagem, mesmo que as disciplinas em seus conteúdos possibilitem uma discussão crítica e contextualizada da Psicologia em sua história, ainda assim em suas ementas, não se fazem presentes temas contemporâneos à educação. Destaca-se o alinhamento com uma Psicologia Escolar e Educacional<sup>6</sup> crítica.

---

<sup>6</sup> Corroborar-se com o pensamento de Mitsuko Aparecida Makino Antunes (2008) ao apresentar os compromissos e as perspectivas da Psicologia Escolar e Educacional, salientando a importância de os profissionais terem clareza acerca da concepção de educação que sustenta suas práticas. Salienta a autora a importância de uma psicologia comprometida com uma educação democrática, que garanta o domínio dos conhecimentos para todos os estudantes, em diálogo com as outras ciências e que se comprometa também com a efetivação de políticas públicas de educação para as classes populares.

Na UNESPAR, os Cursos de Licenciatura em Pedagogia são lecionados em cinco Campus, sendo que cada um desses campus possui seu próprio PPC. Para melhor explicitar as disciplinas encontradas, vamos apresentar as disciplinas por campus. Assim, no Campus de Apucarana, as seguintes disciplinas são ofertadas: Psicologia da Educação: Aprendizagem (2º ano); Psicologia da Educação: Desenvolvimento Humano (1º ano); Dificuldades de Aprendizagem; Educação Inclusiva. Não foi identificado no PPC desse Campus, disciplinas optativas, ou mesmo outras opções em oferta de disciplinas afetas à Psicologia e a Educação. No Campus de Campo Morão, Psicologia da Educação I (1º Semestre); Psicologia da Educação II (3º Semestre); Educação Especial Inclusiva I (3º Semestre); Educação Especial Inclusiva II. Há a indicação de disciplinas optativas, são elas: Psicologia Histórico-Cultural e a periodização do desenvolvimento humano; Educação, Gênero e Sexualidade; Prevenção de Deficiências (aborda a medicalização da infância). Todas essas optativas possuem carga hora de 30h. Observando as referências bibliográficas da disciplina Psicologia da Educação II, foi possível evidenciar a obra de OLIVEIRA, Marta Kohl; SOUZA, Denise; REGO, Tereza (Orgs.). Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002. Essa obra aponta para uma Psicologia Escolar e Educacional crítica, ao abordar elementos que remetem a compreensão de desenvolvimento. Foi possível identificar no Campus de Paranaguá, as seguintes disciplinas: Psicologia da Educação I (1ª fase); Psicologia da Educação II (2ª fase). Não se pode identificar disciplinas optativas e outras temáticas na interface Psicologia e Educação. No Campus de Paranavaí, encontrou-se Psicologia I com 120h (algo que chama a atenção); Psicologia II (60h), além de uma disciplina optativa sobre Atendimento Educacional Especializado. Na última unidade nesse estado que oferta o Curso de Licenciatura em Pedagogia, Campus de União da Vitória, encontram-se as seguintes disciplinas: Psicologia I (45h); Psicologia II (60h), nessa disciplina há na Ementa a seguinte colocação “Psicologia da educação e temas atuais do contexto educacional”; Educação Inclusiva; Educação para as relações étnico raciais. Também consta uma disciplina denominada Tópicos Especiais em Educação que abre um pouco para possibilidade de inserção de temas importantes na formação docente.

Pode-se destacar na UNESPAR, uma diversidade de disciplinas ligadas à Psicologia e a Educação, assim como concepções da Psicologia diferenciadas, na medida em que há Campus que abordam o ensino da Psicologia e Educação, de modo mais amplo e se colocam a dialogar sobre temas que colocam a Psicologia como uma ciência que não se pretende neutra.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia, na UNESP, é ofertado em seis Cidades. No Campus de Araraquara, são ofertadas quatro disciplinas de Psicologia, Psicologia da Educação I, II, III e IV; Educação Especial; Desenvolvimento e Educação Infantil; Jogos, Brinquedos e Brincadeiras na Educação da Infância; Tópico Especial Formação da Identidade e Educação (essa disciplina discute sexualidade, identidade, educação sexual, família). No Campus de Bauru, não foi possível acessar o PPC, porém observou-se os planos de ensino das duas disciplinas de Psicologia da Educação I e II. No Campus Marília, foi possível observar apenas a Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia, com as seguintes disciplinas: Psicologia da Educação 1ª f (75h); Psicologia do Desenvolvimento I 1ª f (75h); Psicologia do Desenvolvimento II (75h); Psicologia da Aprendizagem 6ª f (75h); aprofundamento, Orientação Psico-Educacional, Educação Especial Sexualidade e Deficiência; disciplinas optativas que podem ser cursadas em outros cursos do Campus como por exemplo, Fonoaudiologia. No Campus de Presidente Prudente, encontrou-se as seguintes disciplinas: Psicologia e Educação 75h (1ª Fase); Contribuições da Psicanálise para Sala de Aula; Fundamentos da Educação Inclusiva (com uma ementa bastante pautada na Psicologia Social, algo a ser destacado); Tópicos especiais III, os conteúdos voltados para os processos de ensino e aprendizagem. No Campus de Rio Claro, as disciplinas são: Psicologia da Educação I (1ª fase); Psicologia da Educação II (2ª fase); Educação de 0 a 2 anos, (com uma ementa com foco em múltiplas teorias que abordam o desenvolvimento infantil e o espaço escolar, não há menção a conteúdo da Psicologia; Sexualidade, Diversidade e Relações de Gênero na Escola (disciplina de aprofundamento); Psicologia, Educação e Infância. No Campus de São José do Rio Preto, as seguintes disciplinas: Psicologia da Educação I; Psicologia da Educação II; Psicologia da Educação III; Conteúdo e Metodologia

do Ensino de História e Culturas Africanas e Afrodescendentes (disciplina optativa).

Sem a intenção de se fazer generalizações, pode-se observar que muitas das disciplinas de Psicologia da Educação focam nos conteúdos de desenvolvimento e aprendizagem, algumas com um ementário já destacando a relação da psicologia com a educação, o que podemos questionar se nessa relação, os temas que buscamos sobre uma educação antirracista, relações de gênero, sexualidade, educação sexual, inclusão, diversidade, acabam por ser incluídos nos diálogos a respeito dos espaços educativos? Há referências bibliográficas que apontam para conteúdos sobre a relação da família com a escola, sobre temáticas contemporâneas, dando indícios de que a Psicologia como Ciência não se restringe no espaço da escola a pensar apenas questões ligadas ao desenvolvimento e a aprendizagem.

No entanto, há que se destacar que muitas das disciplinas que trazem no seu bojo uma ampla discussão sobre as referidas temáticas, foco dos objetivos específicos apontados nesse item 4.1 são disciplinas optativas, de aprofundamentos ou tópicos especiais.

Cabe a reflexão de que temos um panorama inicial, a respeito desse cenário, com a preocupação de que a Psicologia possa ao entrelaçar-se com a Educação, cumprir com seu compromisso ético-político com as transformações sociais e as temáticas que adentram os espaços escolares.

Maria Regina Maluf e Alacir Villa Valle Cruces (2008) em diálogo com a Psicologia educacional na contemporaneidade, historicizam avanços no campo da Psicologia enquanto Ciência e enunciam que o conhecimento de que fazem uso os profissionais da Psicologia Escolar nos espaços educativos e mesmo na formação docente, atualmente, caracterizam-se por uma interdisciplinaridade. Isso, porque para as autoras, esse conhecimento inclui noções da “[...] Psicologia que têm reflexo na Educação: Psicologia Geral, Psicologia Social, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia da Educação.” (p.94)

As reflexões de Maluf e Cruces (2008) corroboram com a compreensão de que as disciplinas de Psicologia nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia devem possibilitar que a Psicologia enquanto Ciência, não fique restrita aos conteúdos sobre desenvolvimento e aprendizagem, para que os diálogos se

ampliem e o espaço escolar possa ser pensado em suas implicações sociais, seus atravessamentos culturais, políticos, étnicos e subjetivos.

## 5.2 Abordagens críticas e temáticas contemporâneas em Psicologia Escolar e Educacional e Concepções de Psicologia Escolar e Educacional

Mitsuko Aparecida Makino Antunes (2008) apresenta em suas reflexões a “[...] psicologia educacional como um dos fundamentos científicos da educação e da prática pedagógica e a psicologia escolar como modalidade de atuação profissional que tem no processo de escolarização seu campo de ação [...]” (p.469).

Cabe destacar que na busca de identificar as concepções teórico-práticas e epistemológicas adotadas nas disciplinas de Psicologia Educacional ou Psicologia e Educação, observou-se principalmente as referências bibliográficas. Porém, cabe definir-se aqui o que se compreende por uma Psicologia Educacional e Escolar que se pretenda crítica em sua relação com a Educação.

Lygia de Sousa Viégas (2022) em seu artigo denominado **O componente Curricular Psicologia da Educação na Formação Crítica de Professores: limites e possibilidades**, oferta a compreensão de Psicologia Educacional crítica que conduziu nosso olhar nesse estudo. A autora com base nos estudos de Maria Helena Souza Patto, sobre psicologia e ideologia e a produção do fracasso escolar, salienta a importância de pensarmos que nenhuma ciência é neutra, ao conduzirmos nosso olhar nessa direção, a psicologia deve ser explicitada em suas contradições, aspecto que buscamos nas referências bibliográficas e escolhas teóricas adotadas em ementas, bibliografias e planos de ensino. Enfatiza Viégas (2022) que precisamos atentar para o modo como a sociedade capitalista se estrutura com base nas relações de dominação. “Nesta perspectiva, a educação não fica imune de contribuir para a reprodução dessas relações de dominação e é por isso que a formação crítica de professores precisa ir na contramão destas concepções” (Viégas, 2022, p. 435). Segue o pensamento da autora na direção de uma psicologia crítica que se coloque comprometida com a superação das relações de dominação, com o fortalecimento da classe trabalhadora.

Porém, para que as disciplinas de Psicologia da Educação caminhem atreladas ao compromisso de superar as relações de dominação e as desigualdades, no bojo das disciplinas ofertadas para a Licenciatura em Pedagogia e nas demais, Licenciaturas; há que se abordar a história da psicologia no Brasil, sua articulação com a Educação e ainda explicitar seu compromisso inicial com a adaptação de sujeitos a realidade vigente.

Marilda Gonçalves Dias Facci (2004) menciona que a psicologia é uma ciência que, na área da educação, foi produzida a partir de condições históricas determinadas. Ressalta a autora que a psicologia se estrutura enquanto ciência a partir de uma visão organicista, apoiada na biologia, com uma compreensão clínica do trabalho no espaço educacional, com ênfase em tratamentos e diagnósticos de problemas de aprendizagem, atrelada a psicometria em uma atuação que privilegiava a meritocracia, destacando os mais “aptos” e os menos “aptos”, responsabilizando estudantes e os culpabilizando pelo não aprendizado.

Facci (2004) destaca a importância da construção de uma psicologia educacional de base marxista, que já é possível ser vislumbrada no plano teórico de algumas produções. Uma psicologia educacional de base marxista, esclarece a autora, “cujo objetivo é analisar o psiquismo humano a partir da historicidade de todos os fenômenos e considerar o processo educacional inserido em e decorrente de condições materiais determinadas”. (Facci, 2004, p. 88).

Pode-se identificar que algumas disciplinas nas IES pesquisadas direcionam suas bibliografias para uma Psicologia Educacional de base marxista, com ênfase na Psicologia Histórico-cultural de Vigotski, apresentando Elkonin, Leontiev, Luria, assim como autores e autoras comprometidos com uma psicologia crítica, explicitando suas contradições enquanto ciência.

Na UERGS, as duas disciplinas ligadas diretamente à psicologia educacional, embora apresentem autores vinculados a uma perspectiva pós-estruturalista, apontam nas referências bibliográficas, autores que situam a psicologia e explicitam sua historicidade. Não é possível identificar uma psicologia de base marxista, porém é possível vislumbrar o compromisso de explicitar as contradições presentes nas psicologias trabalhadas.

Ressalta-se que na maioria das bibliografias em todas as IES foi possível identificar o livro organizado por Ana Maria Bahía Bock, Maria de Lourdes

Teixeira e Odair Furtado, **Psicologias**: uma introdução ao estudo da psicologia. Nesta obra há uma perspectiva crítica na apresentação do objeto de estudo da psicologia e uma compreensão de que diferentes concepções e abordagens compõem o campo dessa ciência.

Pode-se dizer que há um direcionamento comum no campo da Psicologia Educacional, no que tange ao entendimento de que, ao apresentar teóricos e teorias da Psicologia para a Educação, há que se explicitar as bases epistemológicas presentes nas concepções e abordagens que compõem essa ciência.

Retomando a análise sobre a perspectiva de uma Psicologia Educacional de base marxista, na UNESPAR, em alguns de seus Campus foi possível identificar a perspectiva crítica e o atrelar dos conteúdos há uma psicologia marxista. Como já apontado neste relatório, cada Campi nessa Universidade possui seu PPC. Encontramos ementários e referências que se direcionam a esta perspectiva de base marxista, porém, também encontramos referências que fazem uso de bibliografia cuja tradução, ao final da década de 80, descaracterizou a Psicologia Histórico - Cultural de Vigotski em sua base epistemológica marxista. Tal situação, indica que caminhamos na direção de fortalecer essa perspectiva na Psicologia Educacional, porém não há uma convergência e nem mesmo um direcionamento de todas/os que lecionam Psicologia da Educação na formação docente.

Na UDESC, esta pesquisadora como docente das disciplinas elege direcionar os conteúdos para apresentação de uma Psicologia Histórico – Cultural, mas não se pode afirmar que as disciplinas são de base marxista, embora se trabalhe em uma perspectiva crítica, em que se explicita as contradições das muitas psicologias existentes. Há também o cuidado em se tecer uma crítica entorno da medicalização da infância e da psicologia a serviço da adaptação, da patologização das infâncias.

Já na UNESP, vemos em Araraquara, por exemplo seis disciplinas de Psicologia na Licenciatura em Pedagogia, há uma apresentação da psicologia em seus fundamentos, há um compromisso com uma Psicologia Educacional de base marxista e há também, como já referendado, um compromisso com as temáticas contemporâneas à educação. No entanto, há Campus que embora

apresentem e historicizem a Psicologia Educacional, assim como na UDESC, não há como dizer que a Psicologia Educacional lecionada é de base marxista em todos os cursos de Licenciatura em Pedagogia ofertados pela UNESP.

Por meio do uso do *software* Iramuteq com as perguntas já descritas nos caminhos metodológicos foi possível evidenciar:

- a) Com relação as **semelhanças nas Ementas** das disciplinas ofertadas
- Todas as instituições abordam as relações entre Psicologia e Educação, explorando como os conceitos psicológicos se aplicam aos contextos pedagógicos.
  - Há ênfase em teorias clássicas como as de Piaget, Vygotsky, Wallon, Freud, Skinner e outras perspectivas fundamentais.
  - Integração entre desenvolvimento humano e aprendizagem é um tema comum.
  - Enfoque em dimensões cognitiva, afetiva, sociocultural e biológica do desenvolvimento.

Quando vemos o quanto as disciplinas se voltam para o ensino e a aprendizagem lembramos da pesquisa realizada pelo Grupo de Trabalho (GT 20) Psicologia da Educação, da Associação Nacional de Estudos e Pesquisas em Pós-Graduação (ANPEd), em que pode-se perceber “[...] indicativos de que temos uma aplicação da psicologia na escola, que basicamente é alimentada pela Psicologia da Aprendizagem”. (Schlindwein, 2010, p. 341; Schlindwein, Souza, Silva; Asbahr; Nadaletto, 2006).

- b) Com relação as **diferenças nas Ementas** das disciplinas ofertadas
- A UERGS explora aspectos epistemológicos da Psicologia e inclui discussões sobre subjetividade e psicologias contemporâneas.
  - A UDESC tem um foco mais amplo em teorias contemporâneas e contribuições históricas.
  - A UNESPAR inclui disciplinas específicas voltadas à Psicologia Histórico-Cultural, Psicanálise e desenvolvimento humano em várias etapas da vida.
  - A UNESP foca mais na aplicação da Psicologia em contextos específicos, como a educação infantil, adolescência e temas sociais.

c) Com relação **as semelhanças entre os Ementas e Planos de Ensino** acessados

- A maioria dos cursos utiliza metodologias teóricas e práticas para promover a aplicação direta dos conceitos psicológicos na prática pedagógica.
- Há esforço para conectar teorias psicológicas à prática de sala de aula e aos desafios contemporâneos da educação.

Em muitas Matrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia analisadas, foi possível evidenciar as disciplinas de Psicologia da Educação ligadas a prática como componente curricular. Tal constatação nos remete as colocações da pesquisadora Priscila Larocca, que já na década de 90 atentava para a importância da relação teoria e prática. Em seu artigo denominado **O ensino de psicologia no espaço das licenciaturas**, pontua que acreditamos que a Psicologia deve constar nos currículos de formação apenas como fundamento teórico da Educação (Larocca, 2015).

Para Larocca (2015, p.08) “[...] não podemos ignorar que é a metáfora de fundamento que concretiza a racionalidade técnica no ensino de Psicologia da Educação e dá [...] o aval para que as ligações de fato com as práticas escolares não aconteçam”.

Esta mesma autora em sua trajetória de estudos sobre Psicologia e formação docente, defendeu que “[...] a Psicologia da Educação deve assumir-se como disciplina teórico-prática, modificando-se o seu status na formação dos professores [...]” (p.08). Em sua tese de doutoramento concluiu ser “[...] preciso superar as limitações institucionais e curriculares para alcançarmos uma contribuição mais viva da Psicologia Educacional [...]” (Larocca, 2002, p.293). Ela demonstrou “[...] que o processo de reflexão sobre a ação é, [...] um processo reconstrutivo de significados para o qual o funcionamento inter-teórico/ inter-disciplinar contribui para romper com a racionalidade técnica [...]” possibilitando ao professor/a ser sujeito de sua prática pedagógica, em uma nova configuração na relação teoria-prática (Larocca, 2002, p.293).

Para a efetivação do que propôs Larocca (2002) vamos precisar nos preocupar menos com a simetria das costuras teóricas e nos empenharmos em reconstituir teoria e prática a partir da diversidade, pois para a autora “[...] a

diversidade é a própria história do conhecimento psicológico. A Psicologia da Educação, [...], pode encontrar [...], uma nova e promissora oportunidade de vida.” (p.293)

d) Com relação **as diferenças entre Ementas e Planos de Ensino** acessados

- A UERGS organiza suas disciplinas em fases, permitindo uma abordagem progressiva desde os conceitos básicos até discussões mais aplicadas e interdisciplinares.
- A UNESPAR e a UDESC oferecem disciplinas específicas sobre dificuldades de aprendizagem, foco na aprendizagem e teorias emergentes, como a educação para diversidade.
- A UNESP detalha mais as interseções entre Psicologia e Educação, como na disciplina "Formação de Identidade e Escolarização", que inclui temas como sexualidade e cidadania.

e) Com relação **as semelhanças nas Bibliografias**

- Autores clássicos como Piaget, Vygotsky, Wallon e Freud estão presentes em todas as listas bibliográficas.
- Utilização de obras de referência em Psicologia e Educação, tanto nacionais quanto internacionais.

f) Com relação **as diferenças nas Bibliografias**

- A UERGS combina autores clássicos com perspectivas contemporâneas e abordagens críticas.
- A UDESC utiliza obras que exploram matrizes do pensamento psicológico e o desenvolvimento das teorias.
- A UNESPAR inclui autores que tratam de temas contemporâneos, como inclusão, dificuldades de aprendizagem e neurociência aplicada à educação.
- A UNESP apresenta uma bibliografia ampla, com foco em temas específicos, como Psicanálise aplicada à Educação e contribuições de Vygotsky para pedagogias críticas.

Conclusões expressas na análise realizada pelo *software* utilizado:

\_ Cada instituição ajusta suas disciplinas de Psicologia da Educação para refletir suas prioridades curriculares e abordagens pedagógicas;

\_ A UERGS prioriza um panorama conceitual e interdisciplinar, com atenção às práticas educacionais e subjetividade;

\_ A UDESC aborda a evolução histórica e epistemológica da Psicologia e suas implicações educacionais;

\_ A UNESPAR destaca a Psicologia Histórico-Cultural e questões contemporâneas.

\_ A UNESP tem maior foco em aplicações práticas e integrações com contextos educacionais específicos. Devo acrescentar aqui que essa correlação tem como base epistemológica a Psicologia Histórico-Cultural.

Quando se analisa dados que indicam escolhas a respeito do que ensinar, bem como as concepções adotadas a partir dessas escolhas, isso nos remete a revisão bibliográfica feita para a efetivação da pesquisa aqui relatada. Em que se pode perceber que há consenso nos estudos a respeito da estreita relação entre Psicologia e Educação. Porém, os estudos atentam para as críticas direcionadas à Psicologia e à Psicologia da Educação, na década de 70, “quando o chamado “psicologismo” na Pedagogia passou a ser visto como um fato negativo e reducionista para as práticas educacionais” (Costa, 2015, p. 17). Larocca (1999) explica que a psicologização na Educação se deu na busca pela adequação de objetivos, conteúdos e métodos à pressupostos psicológicos, colocando apenas a Psicologia como detentora dos rumos da ação pedagógica. A Psicologia e a Pedagogia possuem especificidades que podem se complementar, Costa (2015) salienta que “a Psicologia da Educação, no Brasil, teve um período no qual a sua preocupação consistia na tentativa de explicar cientificamente a Pedagogia” (p. 56), sem falar na tentativa de ajustar e adaptar as pessoas, a serviço de uma sociedade conservadora (Larocca, 1999; Antunes, 2008). Colocações que coadunam com o pensamento de Viégas (2022) e Facci (2004).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS<sup>7</sup>**

---

<sup>7</sup> Peço licença para falar em primeira pessoa nas considerações desse estudo, mudando assim o tempo verbal adotado na escrita do presente relatório.

O pós-doutoramento se constituiu em um rico momento de reflexão sobre minha atuação como docente no Centro de Ciências Humanas e da Educação, lecionando as disciplinas de Psicologia e Educação, bem como as disciplinas que envolvem o diálogo com as temáticas de Educação Sexual, Gênero e Sexualidade. Pude, ao me debruçar na revisão bibliográfica para efetivação da pesquisa e com a análise dos dados, identificar em pesquisas já efetivadas no campo da Psicologia Escolar e Educacional, angústias que vivencio diante da escolha dos conteúdos e na busca da articulação da Psicologia com a Educação, com a recorrente preocupação com o acesso a produção do conhecimento psicológico, para que educadores e educadoras em suas atuações possam, imbuídos dos conteúdos também ofertados pela Pedagogia, fazer a crítica necessária quando da escolha por abordagens e concepções apresentadas pela Psicologia, em uma apropriação teoria e prática. Refutando qualquer psicologismo.

Ressalto também, que realizar uma pesquisa ao longo de dez meses, constituiu-se em desafio, principalmente no que concerne ao acesso aos materiais e informações, pois no contato com algumas das Instituições de Ensino Superior, a indicação foi consultar o site, ou mesmo contatar diretamente responsáveis pela coordenação do curso. O que resultou na maior busca de materiais e informações diretamente dos sites no acesso aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, Matrizes Curriculares e Planos de Ensino, como já referendado.

Destaco que na universidade que acolheu este estudo, pude dialogar com a professora responsável pelas disciplinas de Psicologia da Educação I e II, que prontamente disponibilizou seus Planos de Ensino para análise.

Compreendo que os dados analisados, discutidos e os resultados apresentados a partir dos achados neste estudo, não podem ser generalizados, pois se trata de uma pesquisa qualitativa que se limitou a quatro IES. No entanto, há que se ampliar esse estudo e estendê-lo as demais universidades estaduais e multicampi do Brasil, em uma rede de estudos, sobre o campo da Psicologia da Educação nas Licenciaturas. Caberá também, uma pesquisa que além de analisar os documentos como planos de ensino, ementas e bibliografias possa

entrevistar e dialogar com docentes que lecionam as disciplinas de Psicologia da educação.

Há quem mencione que a disciplina de Psicologia da Educação “não dá conta de qualificar profissionais da educação”, isso me faz ratificar a importância de ampliar estudos como essa pesquisa, incluindo o diálogo com demais docentes que trabalham com as disciplinas de Psicologia da Educação, como já exposto.

Essa pesquisa também suscitou interrogações no que concerne a manutenção da disciplina como fundamentos ou superação dos fundamentos e articulação em uma disciplina que integra prática como componente curricular?

Saliento que reconheço a ABRAPEE, Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, assim como o corpo de pesquisadoras e pesquisadores que a constituem e as contribuições e pesquisas para esse campo de atuação. E, ratifico que algumas das autoras referendadas no estudo, encontram-se filiadas a esta Associação. Faço tal alusão, pois não intenciono, com esse estudo, deslegitimar todo o esforço e luta política desse campo de atuação profissional.

No desenvolvimento da pesquisa pude identificar pontos comuns na oferta da disciplina de Psicologia da Educação nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia, como também refletir sobre as particularidades desses dois campos, Psicologia e Pedagogia, na importante articulação na formação docente.

Embora não tenha me atido as questões e reflexões sobre currículo e aspectos pertinentes a formação docente no Ensino Superior, compreendo que trazer para o diálogo essas problematizações será necessário em pesquisas futuras. Pois, muitas vezes surgiram questionamentos fruto do entendimento de que o currículo envolve também disputas e contradições com relação a escolhas sobre o que ensinar.

Um outro aspecto abordado no estudo refere-se ao compromisso ético-político da Psicologia enquanto ciência e a abordagem de temáticas contemporâneas para Educação, na intenção de que se efetive uma educação comprometida com a luta contra preconceitos, discriminações com relação ao racismo, as desigualdades de gênero, diversidade e orientação sexual. Entendendo que a Psicologia não é uma ciência neutra e precisa se posicionar

nas contribuições para as relações nos espaços educativos, sem se limitar ao ensino do desenvolvimento e da aprendizagem.

Encerro este estudo certa de que aqui encontram-se as sínteses possíveis e que dialeticamente outras sínteses surgirão, na continuidade do mergulho nos dados e achados desse estudo para a escrita de artigos como possibilidade de compartilhar as reflexões aqui realizadas.

Agradeço, enfim, a oportunidade disponibilizada pela Universidade Estadual Paulista, UNESP, em nome do Grupo GEPESEC e da Profa Ana Cláudia Bortolozzi, pela oportunidade de vincular este estudo às discussões profícuas originadas pelos encontros e partilhas com todos(as) os (as) membros(as) os(as) participantes.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Patrícia Cristina A. **Os saberes necessários à docência no contexto das reformas para a formação de professores: o caso da Psicologia da Educação.** Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 2005.

ANTUNES, Mitsuko. A. M. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas **História • Psicol. Esc. Educ.**, vol 12, n.2, 2008, pp. 469-475.

BOCK, Ana Mercês; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia.** 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

BORTOLOZZI, Ana Cláudia. **Questionário e entrevista na pesquisa qualitativa: elaboração, aplicação e análise de conteúdo (manual didático).** São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

CANUTO, Zita. **A psicologia da educação na formação do professor: contribuição na construção de saberes docentes a partir do olhar de estagiários da Universidade de Caxias do Sul.** Dissertação (Mestrado). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2007.

CHECCHIA, Ana Karina A. **Contribuições da psicologia escolar para formação de professores: um estudo sobre a disciplina psicologia da educação nas licenciaturas.** Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

COSTA, Cibelle dos R. **Psicologia e formação do pedagogo: análise da disciplina Psicologia da Educação na UFG/RC (1988-2014).** Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2015.

DIAS, Luiz Carlos de Carvalho. **Falas que vêm das salas e falas que vêm as salas: o que dizem os professores de ciências e matemática sobre a psicologia da educação na formação docente.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico, Belém, 2006.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa.** (Trad.de Joice Elias Costa), 3. ed., Artmed, 2009.

FACCI, FACCI, Marilda Gonçalves Dias. Teorias educacionais e teorias psicológicas: em busca de uma psicologia marxista da educação. DUARTE, Newton (org.). **Crítica ao fetichismo da individualidade.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

GATTI, Bernadete. A estrutura e dinâmica das licenciaturas: problemas antigos, alternativas e o papel da psicologia da educação. *Psicologia da Educação. Revista de Estudos: Pós-graduados em Psicologia da Educação*, n. 1, 1995.

GATTI, Bernadete A. O que é a Psicologia da Educação? Ou, o que ela pode vir a ser como área de conhecimento. *Psicologia da Educação: Revista de Estudos Pós-graduados em Psicologia da Educação*, n. 5, 2º semestre, pp. 73-99. 1997.

GUERRA, Clarisa Terezinha. **O ensino de psicologia na formação inicial de professores:** constituição de conhecimentos sobre aprendizagem e desenvolvimento por estudantes de licenciatura. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 2003.

KURATANI, Sayuri M. de A. **O ensino de Psicologia na Formação de Professores:** um estudo de caso na Licenciatura em Pedagogia Dissertação (Mestrado - Programa de Pós- Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade) -- Universidade Federal da Bahia, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, 2018.

LACERDA, Camila Lopes Cravo de **O ensino de Psicologia da Educação nas licenciaturas:** percepções de licenciandos, licenciados e formadores Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2019.

LAROCCA, Priscila. **Psicologia e prática pedagógica:** o processo de reflexão de uma professora. 2002, 358 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002. <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1592400> acesso em 10 de janeiro 2025.

LAROCCA, Priscila. Ensino de Psicologia e seus fins na formação de professores: uma discussão mais que necessária. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 15, n. 1, p. 57-68, jun. 2007.

LAROCCA, Priscila. O ensino de psicologia no espaço das licenciaturas. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 8, n. 2, p. 295–306, 2008. DOI: 10.20396/etd.v8i2.663. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/663>. Acesso em: 27 jan. 2025.

LEVANDOVSKI, Ana Rita. **Contribuição da disciplina psicologia da educação para a prática docente no ensino fundamental I:** um estudo por meio da metodologia da problematização. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Estadual de Londrina. Centro de Educação, Comunicação e Artes. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2008.

MARINHO-ARAÚJO, Clayse. (org.) *Psicologia Escolar: pesquisa e intervenção* v. 23 n. 83, 2010.

MÉSZÁROS, István A *Educação Para Além do Capital*. São Paulo: Boitempo: 2005.

MOUKACHAR, Merie Bitar. **Psicologia da Educação nas Licenciaturas: considerações sobre uma didática clínica**. Tese de doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil, 2013.

PAINI, Leonor Dias. **Psicologia educacional: a vez e a voz dos acadêmicos de pedagogia das universidades estaduais do Paraná**. 2006. Tese (Doutorado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

PIRES, Marília F. de C. *O materialismo histórico-dialético e a Educação*. **Ensaio** • Interface (Botucatu), vol 1, n.1, 1997, pp. 83-94

PRADO, Claudio Gonçalves. **Dimensões contextuais e particulares do percurso histórico da disciplina Psicologia da Educação no curso de Pedagogia na cidade de Uberlândia**, em Minas Gerais, Brasil (1959-2006). Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.

ROSA, Solange A. **Escola, ensino, conhecimento escolar e formação docente: estudo introdutório a partir da produção de grupos de trabalho Educação Fundamental e Psicologia da Educação da ANPED (2000 a 2005)**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-graduação em Educação, 2008.

SCHLINDWEIN, Luciane M.; SOUZA, Marilene P.R. de; SILVA, Lourdes H. da; ASBAHR, F. da S. F. NADALETO, C. Grupo de Trabalho Psicologia da Educação: uma análise da produção acadêmica (1998-2004). **Psicologia da Educação**, v. 22, 2006, pp. 1-18.

SCHLINDWEIN, Luciane M. *A Relação Teoria e Prática na Psicologia da Educação: implicações na formação do educador*. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, vol.14, n.2, 2010, p.341-347.

SGANDERLA, Ana Paola. **O ensino de psicologia na escola normal em Santa Catarina**. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Florianópolis, 2015.

SILVA, Najla Gama Passos. **A psicologia da educação na formação de professores: limites e possibilidades na direção de uma perspectiva crítica no**

ensino superior. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2019.

TONUS, Karla Paulino. **Psicologia e educação**: aproximação e apropriação. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 2009.

VIÉGAS, Lygia de S. O Componente Curricular Psicologia da Educação na Formação Crítica de Professores: limites e possibilidades. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 71, p. 434–446, 2022. DOI: 10.12957/teias.2022.61941. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/61941>. Acesso em: 9 fev. 2025.

VIÉGAS, Lygia de S. Psicologia Escolar e Educacional no Brasil: a importância da autocrítica. IN: OLTRAMARI, Leandro.; FEITOSA, Lígia R. C.; GESSER, Marivete (orgs) **Psicologia escolar e educacional** [recurso eletrônico]: processos educacionais e debates contemporâneos. Florianópolis: Edições do Bosque UFSC/CFH, 2020, pp. 14-32.

## **ANEXOS E APÊNDICES**

## **ANEXO 1 - ARTIGO COMPLETO APRESENTADO NO EIDE**

**Eixo Temático:** B. Inclusão e diversidade: Educação Sexual, Educação Especial e Educação Decolonial

**Comunicação oral ou Poster:** Comunicação Oral

**REFLEXÕES SOBRE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DE EMENTAS DE DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA LECIONADAS EM CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EM QUATRO UNIVERSIDADES ESTADUAIS MULTICAMPI BRASILEIRAS**

**REFLEXIONES SOBRE PSICOLOGÍA Y EDUCACIÓN: UN ANÁLISIS DE CONTENIDOS DE LAS ASIGNATURAS DE PSICOLOGÍA IMPARTIDAS EN CURSOS DE LICENCIATURA EN PEDAGOGÍA EN CUATRO UNIVERSIDADES DE ESTADOS BRASILEÑOS MULTICAMPI**

**REVIEW ON PSYCHOLOGY AND EDUCATION: AN ANALYSIS OF PSYCHOLOGY COURSE DESCRIPTION TAUGHT IN BACHELOR'S DEGREE ON EDUCATION AT FOUR MULTICAMPI BRAZILIAN STATE UNIVERSITIES**

Patrícia de Oliveira e Silva Pereira MENDES<sup>8</sup>  
Ana Cláudia BORTOLOZZI<sup>9</sup>

### **RESUMO:**

O presente artigo apresentará a análise de um dos objetivos específicos, estabelecidos em uma pesquisa de pós-doutoramento denominada A Disciplina de Psicologia em Cursos de Licenciatura em Pedagogia: análise sobre abordagem crítica e temáticas contemporâneas em Psicologia Escolar e Educacional. Os resultados aqui apresentados atendem ao objetivo específico de verificar se as disciplinas de psicologia e educação incluem o diálogo acerca de temáticas contemporâneas à educação, acrescentando conteúdos voltados para: uma educação antirracista; relações de gênero, sexualidades, diversidades e educação sexual; estudos da deficiência e educação sexual. Foram analisadas ementas de disciplinas de psicologia e educação ofertadas em quatro

---

<sup>8</sup> Universidade do Estado de Santa Catarina – (UDESC), Campus I, Florianópolis, SC, Brasil. Docente Departamento de Pedagogia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8661-1173> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7608653804581470> E-mail: patricia.mendes@udesc.br

<sup>9</sup> Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Bauru, Bauru, SP, Brasil. Livre-Docente. Departamento de Psicologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4796-5451> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0418187005680125> E-mail: claudia.bortolozzi@unesp.br

Instituições de Ensino Superior Estaduais e MultiCampi, brasileiras, três localizadas no Sul do país e uma na região Sudeste. Espera-se contribuir para uma reflexão crítica a respeito da Psicologia Escolar e Educacional em seu compromisso ético-político com a Educação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia e Educação. Formação Docente. Inclusão e Diversidade.

**RESUMEN:**

*El presente artículo presentará el análisis de uno de los objetivos específicos, establecidos en una investigación de postdoctorado denominada La Asignatura de Psicología en Cursos de Licenciatura en Pedagogía: análisis sobre metodología crítica y temáticas contemporáneas en Psicología Escolar y Educativa. Los resultados aquí expuestos responden al objetivo específico de verificar si las asignaturas de psicología y educación incluyen el diálogo acerca de temáticas contemporáneas de la educación, añadiendo contenidos dirigidos hacia: una educación antirracista; relaciones de género, sexualidades, diversidades y educación sexual; estudios de la deficiencia y educación sexual. Se analizaron los contenidos de las disciplinas de psicología y educación ofrecidas en cuatro Instituciones de Enseñanza Superior de Estados brasileños y MultiCampi, tres de las cuales localizadas en el sur del país y una en la región Sudeste. Se espera contribuir para una reflexión crítica con respecto a la Psicología Escolar y Educativa en su compromiso ético y político con la Educación.*

**PALABRAS CLAVE:** *Psicología y Educación. Formación docente. Inclusión y diversidad.*

**ABSTRACT:**

*This review will present an analysis of one of the specific objectives defined in a post-doctorate research named Major as a Psychologist in Bachelor's Degree in Pedagogy: Analysis on a Critical Approach and Contemporary Topics in Educational Psychology. The results presented here meet the specific objective of verifying if Psychology and Education Majors include a dialog about the contemporary topics on education, adding content-oriented to: anti-racist education, gender relationships, sexuality, diversity and sex education, disability and sex education studies. Course descriptions of Psychology and Education taught in four Brazilian State Colleges and MultiCampi were analyzed, three located in South Brazil and one in South East Region. We look forward to contributing to a critical review on Educational and School Psychology in its ethical-political commitment to Education.*

**KEYWORDS:** *Psychology and Education. Teacher Training. Inclusion and Diversity.*

## **Introdução**

A Psicologia é uma ciência que se ocupa das subjetividades, um campo de estudos que engloba muitas Psicologias, na medida em que se constituiu em várias abordagens e espaços de atuação. O que há de comum na atuação dessa ciência é seu objeto de estudo,

como já referendado, a subjetividade (Ana Mercês Bahia Bock, Odair Furtado, Maria de Lourdes Trassi Teixeira 2023).

Pensar e problematizar o modo como a Psicologia da Educação é lecionada/ensinada nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia, ou até mesmo pesquisada, faz-se necessário na medida em que se pode identificar, em pesquisas realizadas a partir de análises das produções acadêmicas do Grupo de Trabalho de Psicologia da Educação (GT - 20), na Associação Nacional de Estudos e Pesquisas em Pós-Graduação (ANPEd), “[...] indicativos de que temos uma aplicação da psicologia na escola, que basicamente é alimentada pela Psicologia da Aprendizagem”. (Schlindwein, 2010, p. 341; Luciane Maria Schlindwein, Marilene Proença Rebello de Souza, Lourdes Helena Silva; Flávia Asbahr; Cristiane Nadaletto, 2006). Com essas pesquisas, voltadas para a relação teoria e prática, no campo da Psicologia da Educação e as consequências para a formação docente, também foi possível evidenciar que os “[...] estudos sobre subjetividade, identidade e constituição do sujeito indicam uma preocupação com o ser humano (constituição da subjetividade), mas ainda com o enfoque muito psicológico”. (Schlindwein, 2010, p. 341). Assim como, prevalece nos estudos mencionados o foco em abordagens teóricas sobre o desenvolvimento humano (Schlindwein, 2010). O resultado dessas pesquisas, destacadas aqui, revelam que “é preciso pensar a psicologia para além do território de autores ou de áreas (como a psicologia da aprendizagem, do desenvolvimento) [...] trazendo as contribuições da psicologia para uma visão mais ampla, inclusive de escola [...]” (Schlindwein, 2010, p. 341). Também se faz necessário identificar, mesmo nas escolhas por abordagens, quais as abordagens sobre Psicologia Escolar e Educacional ofertadas para futuros profissionais da educação.

Mitsuko Aparecida Makino Antunes (2008) apresenta os compromissos e as perspectivas da Psicologia Escolar e Educacional, salientando a importância de os profissionais terem clareza acerca da concepção de educação que sustenta suas práticas. Salienta a autora a importância de uma psicologia comprometida com uma educação democrática, que garanta o domínio dos conhecimentos para todos os estudantes, em diálogo com as outras ciências e que se comprometa também com a efetivação de políticas públicas de educação para as classes populares.

Para efetivar tais compromissos se faz relevante observar como a Psicologia coloca-se na relação com a educação, aí presente a formação docente e a necessidade de questionar práticas que endossam posturas clínico-terapêuticas nos espaços educativos,

ou que apresentam uma psicologia apartada do espaço da escola. Cabe assim, ao campo da Psicologia, realizar estudos sobre a maneira como a Psicologia é ensinada na Licenciatura em Pedagogia.

Uma outra questão pertinente para formação de futuros educadores e presente em algumas práticas da psicologia nos espaços educativos refere-se ao fato de ainda não termos superado no campo da Psicologia Escolar e Educacional algumas perspectivas conservadoras, que foram criticadas nos estudos de Maria Helena Souza Patto, referência nesta área (Viégas, 2020). A psicóloga Lygia de Souza Viégas (2020) em seu capítulo sobre “Psicologia Escolar e Educacional no Brasil: a importância da autocrítica”, destaca que das teses defendidas por Patto nas obras “Psicologia e Ideologia” e “A produção do fracasso escolar”, “resultam contribuições teóricas e metodológicas que abriram espaço para a inclusão de temas tradicionalmente desprezados pela psicologia escolar e educacional no Brasil” (p. 16). Indica Viégas (2020) que, nós psicólogos, precisamos recuperar categorias apontadas por Patto em seus estudos, devemos iniciar pelo resgate do referencial teórico pautado no materialismo histórico-dialético, preocupando-nos em historicizar a história da psicologia, sem deixarmos “de identificar às forças políticas em jogo no debate científico, com destaque para a presença marcante de uma perspectiva liberal, meritocrática e racista no bojo da suposta neutralidade da psicologia”. (p.16).

As afirmações de Lygia Viégas, destacadas dos estudos de Maria Helena de Souza Patto, endossam a importância de problematizar a maneira como a Psicologia é ensinada nos espaços de formação docente, assim como, a importância de analisar as concepções teórico-práticas e a base epistemológica na qual essa ciência é apresentada e articulada ao campo da educação. Sem falar na importância de identificar o compromisso da psicologia com temáticas contemporâneas à educação, como: relações de gênero, sexualidade, interseccionalidades, educação sexual, capacitismo, educação especial e inclusiva, medicalização das infâncias e propostas educativas antirracistas.

Sabe-se que não é possível comprometer-se com políticas públicas que venham corroborar com as transformações nos espaços educacionais e na formação docente sem analisarmos a veracidade das palavras de István Mészáros, ao apontar que

uma reformulação significativa da educação é inconcebível sem a correspondente transformação do quadro social no qual as práticas educacionais da sociedade devem cumprir as suas vitais e

historicamente importantes funções de mudança. (Mészáros, 2005, p. 25)

Faz-se necessário, também, destacar que a Psicologia em seu compromisso social e ético-político, não pode se apartar do diálogo com as temáticas contemporâneas à educação, incorrendo no risco de sustentar preconceitos, reproduzir exclusões de toda ordem.

Dessa maneira, para que a psicologia não endosse conservadorismos, ou mesmo caminhe na direção de justificar desigualdades, de qualquer ordem, é que foi desenvolvida essa pesquisa de pós-doutoramento intitulada *A Disciplina de Psicologia em Cursos de Licenciatura em Pedagogia: análise sobre abordagem crítica e temáticas contemporâneas em Psicologia Escolar e Educacional*. O objetivo geral estabelecido para o referido estudo foi o de analisar as abordagens crítica e temáticas contemporâneas em Psicologia Escolar e Educacional, em disciplinas de Psicologia lecionadas em Cursos de Licenciatura em Pedagogia, em Universidades Estaduais MultiCampi, nas regiões Sul e Sudeste do país.

Como objetivos específicos constituídos nesse estudo foram elencados: identificar abordagens críticas e contemporâneas em Psicologia Escolar e Educacional, nas ementas e planos de ensino de disciplinas de Psicologia lecionadas em Cursos de Licenciatura em Pedagogia em Universidades Estaduais do Sul e Sudeste do país; explicitar a concepção de Psicologia Escolar e Educacional presente nas disciplinas ofertadas em Cursos de Licenciatura em Pedagogia foco da pesquisa; verificar se as disciplinas incluem o diálogo acerca das temáticas contemporâneas à educação: educação antirracista, relações de gênero, sexualidades e educação sexual: estudos da deficiência e educação inclusiva.

Para endossar as colocações acima, busca-se em Igor Gabriel Borges Vieira (2020) que reflete sobre a importância de o espaço escolar pensar e dialogar acerca das relações de gênero. Destaca este autor que não “[...] se pode conceber a escola, portanto, desvinculada de seu contexto social, e abordar as questões de gênero se faz necessário, visto o construto histórico-social-cultural no qual a instituição e seus sujeitos estão inseridos” (p. 2/5). Para que isso aconteça há que se dialogar e estudar acerca dessas relações nas disciplinas ofertadas na formação de educadores.

No que tange a uma educação antirracista, Maiara de Souza Benedito e Maria Inês Assumpção Fernandes (2020) após refletirem sobre as heranças da Clínica Psicológica, na relação Psicologia e Racismo, as autoras ratificam ser “essencial que a Psicologia, enquanto ciência e profissão, compreenda os fenômenos psíquicos a partir das questões

apresentadas nas singularidades dos sujeitos.” (p. 13). Para isso, é preciso que se entenda “[...] a constituição subjetiva como produzida nos vínculos sociais e grupais, essa singularidade só será escutada se contemplarmos as vicissitudes de sua relação a estruturas sociais.” (p.13).

Encontrar armas para lutar contra o racismo é uma responsabilidade profissional, social, política, histórica e afetiva. Por outro lado, a acomodação de muitos profissionais é uma demonstração de que a branquitude não se mobiliza para discutir a questão do racismo. A possibilidade de abordá-lo implica numa ação profissional e política fundamental a fim de que se encontrem caminhos de ruptura dessas alianças inconscientes, pactos denegativos que impedem a interpelação da própria branquitude e a transformação das formas contratuais dos vínculos de opressão e violência. Enriquecendo-se desse debate, a Psicologia pode contribuir para construções acadêmico-profissionais, históricas, sociais e políticas inovadoras. (Vieira, 2020, p. 13).

As reflexões acima, nos colocam diante da importância das disciplinas de Psicologia e Educação, também corroborarem para instauração do debate acerca do racismo em nossa sociedade, assim como contribuírem com ações comprometidas ética e politicamente. Certamente, na formação docente o reflexo desse compromisso surgirá na atuação docente também engajada nessa tarefa. E, não apenas no que se refere as relações de gênero, a uma educação antirracista, mas também como já explicitado, é preciso também um compromisso com a inclusão e a diversidade.

Neste artigo serão explicitados os dados obtidos e as análises realizadas a partir das ementas, bibliografias e alguns planos de ensino das disciplinas de psicologia lecionadas nas quatro universidades, três no Sul do país e uma no Sudeste. Faz-se necessário ressaltar que uma das três universidades elencadas no Sul do país, não ofertou acesso aos planos de ensino, assim como alguns dos Campos das demais universidades investigadas, também foi possível verificar ementas e planos de ensino. Essas informações estarão detalhadas nos resultados do estudo.

## **Metodologia**

Segundo Sérgio V. de Luna (2004, p. 24-25) embora o sentido da palavra Metodologia tenha variado ao longo dos anos, ou qualquer conceituação que venha a ser adotada, o mais importante refere-se ao reconhecimento de que “a Metodologia não tem status próprio” e precisa ser definida com base no referencial teórico e nos pressupostos epistemológicos que orientarão a pesquisa. Desse modo, esta pesquisa qualitativa-

descritiva, tipo documental (Ana Cláudia Bortolozzi, 2020; Uwe Flick, 2009) se efetivará imbricada com os pressupostos do materialismo histórico-dialético.

Marília Freitas de Campos Pires (1997) esclarece que o

método materialista histórico-dialético caracteriza-se pelo movimento do pensamento através da materialidade histórica da vida dos homens em sociedade, isto é, trata-se de descobrir (pelo movimento do pensamento) as leis fundamentais que definem a forma organizativa dos homens em sociedade através da história (p. 83)

Em se tratando de um estudo que se debruçou sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia, observando as Matrizes Curriculares, as disciplinas voltadas para Psicologia e a Educação e selecionando as ementas e planos de ensino, esse trabalho foi de análise documental-bibliográfica. Destaca-se que nem todas as Instituições de Ensino Superior MultiCampi encaminharam seus planos de ensino, por isso optou-se neste artigo, elencar as informações obtidas apenas a partir das ementas, pois os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), das três universidades do sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, puderam ser acessados nos sites dessas universidades, assim como alguns dos PPCs dos Campos da universidade do sudeste, São Paulo.

Cabe-nos esclarecer que o critério para escolha das universidades públicas estaduais deu-se inicialmente pelo compromisso político com a qualidade de ensino de instituições públicas, por serem universidades MultiCampi e também por uma pesquisa inicial nos sites dessas Instituições de Ensino Superior (IES), em que se pode constatar cursos de Licenciatura em Pedagogia, presenciais, em unidades diferenciadas. Apenas na universidade do estado de Santa Catarina, não há a oferta de Cursos de Licenciatura presenciais em outros Campos, porém trata-se da Instituição de Ensino Superior da pesquisadora que compreendeu ser prudente avaliar e analisar as disciplinas que leciona, refletindo sobre a importância da ação reflexão acerca de sua própria prática docente.

Os procedimentos de coleta de dados seguiram os seguintes passos:

- a) Organização crítica das grades conceituais e sua interpretação filosófica frente às sistematizações e estudos históricos da Psicologia;
- b) Reconstrução analítica e interpretativa da trajetória conceitual dos autores privilegiados para uma Psicologia Escolar e Educacional Crítica;

c) Identificação e análise de temas contemporâneos citados nos documentos (foco do presente artigo).

Ressalta-se que o procedimento de análise de dados implica em processos metodológicos-conceituais e técnico-operacionais aventados no projeto de pesquisa, fundamentados pelos princípios teóricos-filosóficos do estudo, acarretando decisões sobre áreas que necessitem de maior exploração, aspectos que devem ser priorizados.

## **Resultados**

Como já explicitado, o material disponibilizado nos sites das quatro Instituições de Ensino Superior (IES) foi analisado.

Vamos iniciar mencionando o que se encontrou a partir dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPC) dos cursos, bem como do acesso há alguns planos de ensino.

Uma das IES no Sul do país, possui o Curso de Licenciatura em Pedagogia, em seis Campos e Cidades distribuídas pelo seu estado, porém todas as unidades atendem ao mesmo Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Essas unidades ofertam as seguintes disciplinas: Psicologia e Educação (na primeira fase) e Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem (na quarta fase). Um detalhe que chama a atenção no PPC desses cursos são as disciplinas eletivas que compõem a grade curricular. Fazem parte do roll dessas eletivas as seguintes disciplinas: Sexualidade na Infância; Tópicos Contemporâneos em Psicologia e Educação; Atendimento Educacional Especializado; Educação Vida Adulta e Envelhecimento. Essas disciplinas possuem em suas referências bibliográficas que possibilitam discussões no campo da psicologia em seus múltiplos compromissos.

Outra IES no Sul do país, embora Multicampi, só possui Curso de Licenciatura em Pedagogia, presencial, na Capital de seu estado. O PPC desse curso, oferta duas disciplinas de Psicologia, uma intitulada Psicologia e Educação: relações históricas e epistemológicas (1ª fase) e Psicologia e Educação: teorias de Aprendizagem (2ª fase). Em sua matriz curricular há disciplinas voltadas para os temas que envolvem compromissos da Psicologia como: Educação, Gênero e Sexualidade; Educação Inclusiva; Educação para as relações étnico-raciais.

Há ainda no Sul do país, outra IES, Multicampi, que oferta Cursos de Licenciatura em Pedagogia em cinco Campus, sendo que cada um desses campus possui seu próprio PPC. Para melhor explicitar as disciplinas encontradas, vamos denominar Campus A ao

E. Assim, no Campus A, as seguintes disciplinas são ofertadas: Psicologia da Educação: Aprendizagem (2º ano); Psicologia da Educação: Desenvolvimento Humano (1º ano); Dificuldades de Aprendizagem; Educação Inclusiva. Não foi identificado no PPC desse Campus A, disciplinas optativas, ou mesmo outras opções em oferta de disciplinas afetas à Psicologia e a Educação. No Campus B, Psicologia da Educação I (1º Semestre); Psicologia da Educação II (3º Semestre); Educação Especial Inclusiva I (3º Semestre); Educação Especial Inclusiva II. Há a indicação de disciplinas optativas, são elas: Psicologia Histórico-Cultural e a periodização do desenvolvimento humano; Educação, Gênero e Sexualidade; Prevenção de Deficiências (aborda a medicalização da infância). Todas essas optativas possuem carga hora de 30h. Observando as referências bibliográficas da disciplina Psicologia da Educação II, foi possível observar a obra de OLIVEIRA, Marta Kohl; SOUZA, Denise; REGO, Tereza (Orgs.). **Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2002. Essa obra aponta para uma Psicologia Escolar e Educacional crítica, ao abordar elementos que remetem a compreensão de desenvolvimento. Foi possível evidenciar no Campus C, as seguintes disciplinas: Psicologia da Educação I (1ª fase); Psicologia da Educação II (2ª fase). Não se pode identificar disciplinas optativas e outras temáticas na interface Psicologia e Educação. No Campus D, encontrou-se Psicologia I com 120h (algo que chama a atenção); Psicologia II (60h), além de uma disciplina optativa sobre Atendimento Educacional Especializado. Na última unidade nesse estado que oferta o Curso de Licenciatura em Pedagogia, Campus E, encontram-se as seguintes disciplinas: Psicologia I (45h); Psicologia II (60h), nessa disciplina há na Ementa a seguinte colocação “Psicologia da educação e temas atuais do contexto educacional”; Educação Inclusiva; Educação para as relações étnico raciais. Também consta uma disciplina denominada Tópicos Especiais em Educação que abre um pouco para possibilidade de inserção de temas importantes na formação docente.

No estado do Sudeste, elencou-se em apenas um estado, uma IES também Multicampi, em que o Curso de Licenciatura em Pedagogia é ofertado em seis Cidades, utilizou-se a mesma designação já explicitada, de Campus A ao Campus F. No Campus A, são ofertadas quatro disciplinas de Psicologia, Psicologia da Educação I, II, III e IV; Educação Especial; Desenvolvimento e Educação Infantil; Jogos, Brinquedos e Brincadeiras na Educação da Infância; Tópico Especial Formação da Identidade e Educação (essa disciplina discute sexualidade, identidade, educação sexual, família). No

Campus B, não foi possível acessar o PPC, porém observou-se os planos de ensino das duas disciplinas de Psicologia da Educação I e II. No Campus C, foi possível observar apenas a Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia, com as seguintes disciplinas: Psicologia da Educação 1ª f (75h); Psicologia do Desenvolvimento I 1ª f (75h); Psicologia do Desenvolvimento II (75h); Psicologia da Aprendizagem 6ª f (75h); aprofundamento, Orientação Psico-Educacional, Educação Especial Sexualidade e Deficiência; disciplinas optativas que podem ser cursadas em outros cursos do Campus como por exemplo, Fonoaudiologia. No campus D, encontrou-se as seguintes disciplinas: Psicologia e Educação 75h (1ª Fase); Contribuições da Psicanálise para Sala de Aula; Fundamentos da Educação Inclusiva (com uma ementa bastante pautada na Psicologia Social, algo a ser destacado); Tópicos especiais III, os conteúdos voltados para os processos de ensino e aprendizagem. No Campus E, as disciplinas são: Psicologia da Educação I (1ª fase); Psicologia da Educação II (2ª fase); Educação de 0 a 2 anos, (com uma ementa com foco em múltiplas teorias que abordam o desenvolvimento infantil e o espaço escolar, não há menção a conteúdo da Psicologia; Sexualidade, Diversidade e Relações de Gênero na Escola (disciplina de aprofundamento); Psicologia, Educação e Infância. No Campus F, as seguintes disciplinas: Psicologia da Educação I; Psicologia da Educação II; Psicologia da Educação III; Conteúdo e Metodologia do Ensino de História e Culturas Africanas e Afrodescendentes (disciplina optativa).

Pode-se observar que muitas das disciplinas de Psicologia da Educação focam nos conteúdos de desenvolvimento e aprendizagem, algumas com um ementário já destacando a relação da psicologia com a educação, o que podemos questionar se nessa relação, os temas que buscamos sobre uma educação antirracista, relações de gênero, sexualidade, educação sexual, inclusão, diversidade, acabam por se incluírem nos diálogos a respeito dos espaços educativos? Há referências bibliográficas que apontam para conteúdos sobre relação da família com a escola, sobre temáticas contemporâneas, dando indícios de que a Psicologia como Ciência não se restringe no espaço da escola a pensar apenas questões ligadas ao desenvolvimento e a aprendizagem.

No entanto, há que se destacar que muitas das disciplinas que trazem no seu bojo uma ampla discussão sobre as referidas temáticas, foco dos objetivos específicos apontados nesse artigo, são disciplinas optativas, de aprofundamentos ou tópicos especiais.

Lamenta-se que nem todas as IES ofertam conteúdos e possibilidades de acesso aos diálogos sobre temas que envolvem inclusão e diversidade. Há que se mencionar que a disciplina de Libras, que não foi destacada, assim como as discussões sobre educação inclusiva e mesmo questões étnico-raciais, cumprem hoje indicações dos documentos balizadores para os currículos dos cursos de licenciatura voltados para educação básica. Ressalta-se que parece ficar a cargo de escolha, muitas vezes, ligadas a própria formação do corpo docente nas IES, disciplinas que dialogam com a Sexualidade e a Deficiência, Gênero e Sexualidade, Educação Sexual. Embora, em muitos dos cursos que estiveram no bojo das IES investigadas trazem disciplinas específicas sobre esses importantes temas.

Conclusões a respeito do vislumbrado sobre a relação das disciplinas com a formação do corpo docente nas IES, carecem de mais aprofundamento. Na medida em que esse estudo não se compõe de entrevistas aos docentes ou mesmo de visita aos tantos Campus que ofertam Pedagogia, como já citado. Cabe a reflexão de que temos um panorama inicial, a respeito desse cenário, com a preocupação de que a Psicologia possa ao entrelaçar-se com a Educação, cumprir com seu compromisso ético-político com as transformações sociais e as temáticas que adentram os espaços escolares.

Maria Regina Maluf e Alacir Villa Valle Cruces (2008) em diálogo com a Psicologia educacional na contemporaneidade, historicizam avanços no campo da Psicologia enquanto Ciência e enunciam que o conhecimento de que fazem uso os profissionais da Psicologia Escolar nos espaços educativos e mesmo na formação docente, atualmente, caracterizam-se por uma interdisciplinaridade. Isso, porque para as autoras, esse conhecimento inclui noções da “[...] Psicologia que têm reflexo na Educação: Psicologia Geral, Psicologia Social, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia da Educação.” (p.94)

As reflexões de Maluf e Cruces (2008) corroboram com a compreensão de que as disciplinas de Psicologia nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia devem possibilitar que a Psicologia enquanto Ciência, não fique restrita aos conteúdos sobre desenvolvimento e aprendizagem, para que os diálogos se ampliem e o espaço escolar possa ser pensado em suas implicações sociais, seus atravessamentos culturais, políticos, étnicos e subjetivos.

### **Considerações finais**

Esse artigo se constituiu em um excerto de um estudo voltado para investigar A Disciplina de Psicologia em Cursos de Licenciatura em Pedagogia: análise sobre abordagem crítica e temáticas contemporâneas em Psicologia Escolar e Educacional. Tratamos aqui de verificar se as disciplinas de psicologia e educação incluem o diálogo acerca de temáticas contemporâneas à educação, acrescentando conteúdos voltados para: uma educação antirracista; relações de gênero, sexualidades, diversidades e educação sexual; estudos da deficiência e educação sexual.

Pode-se observar que nas Instituições de Ensino Superior, que ofertam Cursos de Licenciatura em Pedagogia algumas incluem em suas Matrizes Curriculares, disciplinas específicas voltadas aos temas contemporâneos e afetos a Educação.

No que tange a análise da Psicologia em sua articulação com a Educação, vislumbramos nuances em referências bibliográficas que apontam temas sobre uma educação antirracista, educação inclusiva, assim como reflexões sobre preconceitos e estigmas. Essas constatações possibilitam a compreensão de que a Psicologia enquanto Ciência adentra os espaços de formação docente, não apenas implicada com os conteúdos de uma Psicologia Escolar e Educacional que se pretenda crítica, mas também com os conteúdos da Psicologia Social em suas reflexões acerca das subjetividades e a constituição dos sujeitos históricos e sociais.

Como referendado nos resultados do estudo, não se pretende generalizar os achados dessa investigação, salienta-se que ela oferece inicialmente um panorama do cenário das disciplinas de Psicologia e Educação/Psicologia da Educação, nos cursos e IES objeto na pesquisa.

Encerramos as reflexões aqui propostas ratificando a importância de temáticas ligadas à inclusão e a diversidade nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Mitsuko. A. M. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas História, **Psicol. Esc. Educ.**, vol 12, n.2, 2008, pp. 469-475.
- BENEDITO, Maiara S., FERNANDES, Maria Inês. A. Psicologia e Racismo: as Heranças da Clínica Psicológica. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 40 (n.spe), 1-16. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003229997>

BOCK, Ana Mercês; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

BORTOLOZZI, Ana Cláudia. **Questionário e entrevista na pesquisa qualitativa: elaboração, aplicação e análise de conteúdo (manual didático)**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. (Trad.de Joice Elias Costa)., 3. ed., Artmed, 2009.

MALUF, Maria Regina; CRUCES, Alacir. V. V. Psicologia educacional na contemporaneidade. **Boletim Academia Paulista de Psicologia**, Ano XXVIII, nº 01/08: 87-99

MÉSZÁROS, István **A Educação Para Além do Capital**. São Paulo: Boitempo: 2005.

PIRES, Marília F. de C. O materialismo histórico-dialético e a Educação. **Ensaio • Interface (Botucatu)**, vol 1, n.1, 1997, pp. 83-94.

SCHLINDWEIN, Luciane M.; SOUZA, Marilene P.R. de; SILVA, Lourdes H. da; ASBAHR, Flávia da S. F.; NADALETO, Cristiane. Grupo de Trabalho Psicologia da Educação: uma análise da produção acadêmica (1998-2004). **Psicologia da Educação**, v. 22, 2006, pp. 1-18.

SCHLINDWEIN, Luciane M. A Relação Teoria e Prática na Psicologia da Educação: implicações na formação do educador. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, vol.14, n.2, 2010, p.341-347.

VIÉGAS, Lygia de S. Psicologia Escolar e Educacional no Brasil: a importância da autocrítica. IN: OLTRAMARI, Leandro.; FEITOSA, Lígia R. C.; GESSER, Marivete (orgs) **Psicologia escolar e educacional [recurso eletrônico]: processos educacionais e debates contemporâneos**. Florianópolis: Edições do Bosque UFSC/CFH, 2020, pp. 14-32

VIEIRA, Igor Gabriel Borges. Gênero e educação escolar: um debate necessário. **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 46, 1 de dezembro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/46/genero-e-educacao-escolar-um-debate-necessario>.

## ANEXO 2 – CERTIFICADOS DO EIDE

Acesse <https://doity.com.br/validar-certificado> para verificar se este certificado é válido. Código de validação: B90R9P-A



### CERTIFICADO

Certificamos que PATRÍCIA DE OLIVEIRA E SILVA PEREIRA MENDES submeteu o trabalho: REFLEXÕES SOBRE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DE EMENTAS DE DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA LECIONADAS EM CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EM QUATRO UNIVERSIDADES ESTADUAIS MULTICAMPI BRASILEIRAS, de autoria de PATRÍCIA DE OLIVEIRA E SILVA PEREIRA MENDES, ANA CLÁUDIA BORTOLOZZI, apresentado no XVIII EIDE - Encontro Iberoamericano de Educação, realizado no período de 18/11/2024 à 22/11/2024.



*José Luis Bizelli*  
coordenador geral

Parceiros: 

Apoio: 

Acesse <https://doity.com.br/validar-certificado> para verificar se este certificado é válido. Código de validação: 1UURBPP



### CERTIFICADO

Certificamos que PATRICIA DE OLIVEIRA E SILVA PEREIRA MENDES participou do XVIII EIDE - Encontro Iberoamericano de Educação, durante o período de 18/11/2024 a 22/11/2024, com carga horária de 30 horas.



*José Luis Bizelli*  
coordenador geral

Organizadora  Parceiros: 

Apoio: 

APÊNDICE QUADRO SÍNTESE COM DADOS DO ESTUDO

**QUADRO COM DADOS DAS DISCIPLINAS E INSTITUIÇÕES  
FOCO DA ANÁLISE: VERIFICAR SE AS DISCIPLINAS INCLUEM  
O DIÁLOGO ACERCA DE TEMÁTICAS  
CONTEMPORÂNEAS À EDUCAÇÃO: EDUCAÇÃO  
ANTIRRACISTA; RELAÇÕES DE GÊNERO,  
SEXUALIDADES E EDUCAÇÃO SEXUAL; ESTUDOS DA  
DEFICIÊNCIA E EDUCAÇÃO  
INCLUSIVA.**

<b>UERGS</b>	<b>UDESC</b>	<b>UNESPAR</b>	<b>UNESP</b>
Licenciatura em Pedagogia presencial	Licenciatura em Pedagogia presencial	Licenciatura em Pedagogia presencial	Licenciatura em Pedagogia presencial
<u>Alegrete, Bagé, Cruz Alta, Litoral Norte - Osório, São Francisco de Paula, São Luiz Gonzaga.</u>	Só na Capital do Estado	Apucarana, Campo Morão, Paranaguá, Paranaíba, União da Vitória	Araraquara, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Rio Claro, São José do Rio Preto
Em 6 Campos		Em 5 Campos	Em 6 Campos
O mesmo PPC		PPCs diferentes	PPCs Diferentes
Disciplinas	Disciplinas	Disciplinas	Disciplinas
Psicologia e Educação 1ª fase <b>ELETIVA</b> no roll das eletivas há Sexualidade na Infância/Tópicos Contemporâneos em Psicologia e Educação/Atendimento Educacional Especializado/Educação Vida Adulta e Envelhecimento. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem – 4ª fase	Psicologia e Educação: relações históricas e epistemológicas 1ª fase Psicologia e Educação: teorias de Aprendizagem 2ª fase <b>EDUGEN – 3ª fase</b> Educação Inclusiva – 3ª fase	<b>Apucarana</b> – Psicologia da Educação: Aprendizagem (2º ano); Psicologia da Educação: Desenvolvimento Humano (1º ano); Dificuldades de Aprendizagem; Educação Inclusiva. <b>Campo Morão</b> – Psicologia da Educação I (1º Semestre); <b>Psicologia da Educação II VÊSE CITADA A OBRA OLIVEIRA,</b>	<b>Araraquara</b> – Psicologia da Educação I (1º S 60h); Psicologia da Educação II (2º S 60h); Psicologia da Educação III (1º S do segundo ano, 60h); Educação Especial/Desenvolvimento e Educação Infantil; Psicologia da Educação IV (2º S do segundo ano e 60h); Jogos, Brinquedos e Brincadeiras na Educação da Infância/ <b>Formação de Identidade e Escolarização</b> (2º Semestre do quarto ano). <b>BAURU</b> – Psicologia da Educação I (60h); Psicologia da Educação II (60h).

<p>Dificuldade de Aprendizagem – 4ª fase</p> <p>ELETIVA II – 7ª fase ELETIVA III – 8ª fase</p>	<p>Educação para as relações étnico-raciais</p>	<p>Marta Kohl; SOUZA, Denise; REGO, Tereza (Orgs.). <b>Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea.</b> São Paulo: Moderna, 2002. (3º Semestre); Educação Especial Inclusiva I 3º Semestre); Educação Especial Inclusiva II. <b>OPTATIVAS</b> - Psicologia Histórico-Cultural e a periodização do desenvolvimento humano; Educação, Gênero e Sexualidade; Prevenção de Deficiências (aborda a medicalização da infância) 30 HORAS</p> <p><b>PARANAGUÁ</b> – Psicologia da Educação I (1ª fase); Psicologia da Educação II (2ª fase);</p> <p><b>PARANAVAI</b> – Psicologia I 120h; Psicologia II; <b>OPTATIVAS</b> – Atendimento Educacional Especializado;</p> <p><b>UNIÃO DA VITÓRIA</b> – Psicologia I (45h); Psicologia II (60h) há na Ementa <b>Psicologia da educação e temas atuais do contexto</b></p>	<p><b>MARILIA</b> – Psicologia da Educação 1ª f (75h), Psicologia do Desenvolvimento I 1ª f (75h), Psicologia do Desenvolvimento II (75h), Psicologia da Aprendizagem 6ª f (75h), <b>APROFUNDAMENTOS</b> Orientação Psico-Educacional; Educação Especial Sexualidade e Deficiência; Roll de disciplinas optativas em outros cursos do Campus como ex Fonoaudiologia. <b>NÃO ACESSEI AS EMENTAS, APENAS A MATRIZ CURRICULAR COM O NOME DAS DISCIPLINAS.</b></p> <p><b>PRESIDENTE PRUDENTE</b> – Psicologia e Educação 75h 1ª FASE; Contribuições da Psicanálise para Sala de Aula; Fundamentos da Educação Inclusiva ( ementa bastante pautada na Psicologia Social); Tópicos especiais III foca nos processos de ensino e aprendizagem;</p> <p><b>RIO CLARO</b> – Psicologia da Educação I (1ª fase); Psicologia da Educação II (2ª.fase); Educação de 0 a 2 anos, ementa com foco em múltiplas teorias que abordam o desenvolvimento, não há o foco na psicologia, mas sim educadores e espaço das unidades de educação infantil. <b>APROFUNDAMENTOS</b> Educação, Sexualidade, Diversidade e Relações de Gênero na Escola, O <b>EMENTÁRIO DESSA DISCIPLINA CABE REFLEXÕES;</b> Psicologia, Educação e Infância.</p> <p><b>SÃO JOSÉ DO RIO PRETO</b> – Psicologia da Educação I; Psicologia da Educação II; Psicologia da Educação III <b>OPTATIVA:</b> Conteúdo e</p>
--	---	---	---

		<b>educacional;</b> Educação Inclusiva/Educação o para as relações étnico raciais. OPTATIVA – Tópicos Especiais em Educação	Metodologia do Ensino de História e Culturas Africanas e Afrodescendentes
--	--	--	---

Bauru, 07 de abril de 2025.

Considerações sobre o Relatório de Pesquisa  
Patrícia de Oliveira e Silva Pereira Mendes  
Estágio Pós-Doutoral

A docente realizou seu estudo conforme o previsto (plano de ação e cronograma), analisando as abordagens críticas e temáticas contemporâneas em Psicologia Escolar e Educacional, em disciplinas de Psicologia vinculadas aos Cursos de Licenciatura em Pedagogia de Universidades Estaduais MultiCampi, no Sul e Sudeste do país. Fez uma boa revisão da literatura, uma criteriosa coleta e análise de dados cujos resultados contribuem para as temáticas de gênero, educação especial e inclusiva, educação e sexualidade e educação sexual e diversidades humanas, bases teóricas dos estudos no “Grupo de Estudos e Pesquisa Sexualidade, Educação e Cultura” (GPESEC) que coordeno vinculado ao Laboratório de Ensino e Pesquisa em Educação Sexual (LASEX) na UNESP, Bauru que acolheu a docente neste pós-doutorado. O relatório descreve a pesquisa, a produção decorrente dela e a sua contribuição tanto para a sua formação, bem como para a Universidade.

---

Professora Associada Ana Cláudia Bortolozzi